

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-SEXTA-FEIRA 13 DE JANEIRO DE 1888

ASSIGNATURA
CAPITAL . (semestre) 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

São agentes do nosso jornal em Paris, os Srs. Amedeo Prince & C., successores de Gallien & Prince.

36 Rua Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lagos—a 7, 17 e 27; chega a 8, 18 e 28.

Para Canaã-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 11, 16, 21 e 26.

Para Theropole e Santa Isabel—todas as quartas-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboiá, Tijucas e Itapocoroy. O de Lagos—para S. José, Santa Theozia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibanas e Campos Novos. O de Canaã-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho, Ribeirão, Santa Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Encosta, Merim, Imbituba, Arambá, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imbuhr.

SEÇÃO POLITICA

Officio curioso

No expediente de 24 do passado, inserto no jornal official de 9 do corrente, lê-se mais uma curiosidade, de origem presidencial.

S. Ex., em officio que dirigiu ao Sr. Conego Director da Instrução Publica, accusando um outro deste funcionario, do remessa do resultado dos exames, nas 7 escolas primarias da capital, desanda uma tremenda sarabanda, que pecca pela insensatez do objecto e grosseria da phrase, nos professores Luiz Alves de Souza e José Paulo Arantes, pelo simples facto de terem remittido á imprensa, notas dos exames, de suas respectivas escolas, antes de informarem a semelhante respeito ao Director Geral.

D'isto fez S. Ex. uma importantissima questão de disciplina, como se os professores tivessem obrigação de dar directamente taes informações ao Director, e hou-

vesse lei que lhes vedasse transmittir-as á imprensa.

Entende S. Ex. que os professores, desconheciam os seus deveres de funcionarios publicos, procederam sem reflectão e cautela, e abusaram das garantias que a lei concede aos que não commettam abusos.

Se este turbilhão de disparates não estivesse escripto em *letra redonda* a correr mundo, sob a rubrica *Governo da Provincia*, ninguém o acreditaria!

Mas, ainda não é tudo.

S. Ex., escrevendo semelhante officio, não só infringiu as regras de cortezia official e o proprio codigo criminal, que pune em seu art. 144 o excesso da prudente faulidade da autoridade superior, do reprehender ou corrigir o subalterno, ultrajando ou maltratando-o por obra, palavra ou escripto, como revelou crassa ignorancia do Regulamento da Instrução Publica.

Effectivamente, não se encontra em todos os seus cento e cincoenta e seis artigos, uma disposição prohibitiva, do facto praticado pelos dous professores, o qual aliás só pôde produzir beneficios offeitos, estimular os discipulos e ao proprio mestre.

O que sobre o assumpto prescreve o Regulamento é o seguinte:

Ao Director incumbem pelo § 6º do artigo 8º proceder annualmente por si o por seus delegados aos exames nas escolas publicas etc., e enviar ao presidente uma exposição circunstanciada do seu progresso comparativo, sendo que devem servir de base a essa exposição, as informações fornecidas pelos delegados litterarios, por força da disposição do § 7º do artigo 22.

Por seu turno o art. 79 do regulamento impõe no § 8º

nos professores a obrigação de remetterem no fim do anno lectivo, ao respectivo delegado, e não ao Director, um *mapa geral*, demonstrativo do resultado dos exames, etc.

Este mappa geral, de fim de anno, exigido pelo regulamento demanda tempo e trabalho assiduo, não sendo por isso possivel remettel-o logo e logo, depois de concluidos os exames, o que se não dá com uma simples nota do respectivo resultado, para a imprensa, como em toda a parte se pratica.

Ainda o Regulamento, no art. 80, que contém disposições prohibitivas, com relação aos professores, não os inibe de fornecerem á imprensa a *nota* ou informações acerca dos exames, procedimento esse que tanto accendeu as iras, e ferio os zelos de S. Ex.

Cremos ter mostrado quanto foi injusta e incabida a rude censura feita aos dous professores, pelo presidente da provincia, e assim procedendo, não podemos ser arguidos do suspeição, porque um dos funcionarios, é e sempre foi firme soldado das fileiras do partido do qual S. Ex. se proclama supremo chefe nesta provincia.

Bis o curioso officio a que nos referimos:

«Ao Revd. Conego Director da Instrução Publica.—Accusando seu officio de 23 do corrente, a que acompanhou o resultado dos exames das 7 escolas publicas primarias desta Capital e no qual diz V. Rvma. que as informações foram retardadas pelos professores Luiz Alves de Souza e José Paulo Arantes, que, descurando desse dever preferiram dal-as á imprensa, convém que V. Rvma. declare aos referidos professores que elles não tem o direito de desconhecer, como confessam, os deveres de func-

cionarios publicos, nem por tal forma offerecem bons exemplos a seus alumnos.

Professores provecos devem ser mais reflectidos e cautelosos, para não abusarem das garantias, que a lei lhes dá, porque estas são affectivas somente para os que não commettam abusos.

Quanto ao mais do que trata o mesmo officio, proponha V. Rvma. o que julgar conveniente ao ensino publico.»

NOTICIARIO

Os Srs. Manoel Antonio da Rocha e Senen Abdou Cameu, nossos amigos e co-religionarios, concederam plena liberdade aos seus escravizados Joaquim, de cor preta, com 30 annos de idade, e S-plia, com 20 annos, tendo offerecido a carta á. S. C. *Diabo a Quatro*, afim de ser por ella entregues aos ditos escravos.

Actos como este são dignos de imitação e dos maiores encomios.

Cadaver

Fomos ante-hontem informados de que appareceu, no dia 10 do corrente, no lugar denominado *Praia Brava*, freguezia do Rio Vermelho, o corpo de um homem branco, de regular estatura e bem vestido.

E' de orar, por essas signaes, que esse corpo seja o do infeliz capitão James Kennor, do lugar inglez *Scotia*, o qual pereceu na noite de 7 do corrente nas proximidades do Estreito, quando regressava para aquelle navio em um bote de aluguel.

O inspector do 8º quartairo d'aquella freguezia, tomando conhecimento do facto fez immediatamente sepultar o cadaver no mesmo dia á tarde, competindo agora á policia verificar a identidade do cadaver.

Foram transferidos por acto de 17 do corrente, da 2ª escola publica para a 1ª do 1º districto da Capital, o Professor vitalicio José Paulo Arantes; para a que este deixa, o Professor vitalicio da 2ª escola do 2º districto Luiz Alves de Souza; para a d'este o professor effectivo da 1ª escola do 2º districto João Jorge de Campos; para a que este deixa, o Professor vitalicio da 1ª escola do 1º districto Balduino Antonio da Silva Cardoso; para a da freguezia da SS. Trindade, a Professora effectiva D. Rita Bernardina Demoro para a escola que esta deixa, a da freguezia de SS. Trindade, D. Maria Amalia Ferreira Mafra.

Foi removido da escola do lugar Albarão para a do arraial de Caieira o professor effectivo José Rodrigues Prates.

O vapor nacional «Victo-

ria» é esperado do Rio de Janeiro e portos intermedarios, no dia 15 do corrente.

Foi determinado por acto de 10 do corrente que os exames dos candidatos ao professorado publico sejam prestados perante a Directoria da Instrução Publica.

Foi nomeado juiz commissario do municipio do Araranguá o sr. Domingos Antonio Guimarães.

Habitantes na lua

Extrahimos do «Paiz» a seguinte noticia:

«O mundo da lua deixa de ser uma metaphora para se tornar uma affirmativa. A lua tem habitantes.

Aquella companheira da terra, sem agua, sem vegetação, com as suas serranias nuas, volcões extinctos, com os seus cirros immensos, tem seres vivos para percorrel-a. As experiencias do dr. Bledman ha a accrescentar as do sabio Bernhard Puégel. Este, aperfeiçoando os processos daquelle, construiu um microscopio solar de quadruplo poder dos conhecidos até hoje.

Submettida a este monstruoso microscopio a photographia detalhada do disco lunar obtida por meio de um poderoso telescopio, o circulo do referido disco alcançou um diametro de sete metros.

O resultado desta experiencia foi de todo o ponto assombroso. A existencia de seres vivos na lua está perfeitamente comprovada. Os habitantes do nosso satellite são de estrutura muito differente dos da terra.

Segundo calculos feitos, as dimensões daquelle são maiores de que as nossas, sendo de proporções irregulares.

Depois disto não será para admirar que qualquer dia se torne uma realidade ver mosquitos na lua.

Casamento de um padre

Refere um collega fluminense que o vigário de uma das freguezias da corte, aparentado com um dos nossos bispos, abjurou o catholicis-

mo e contrahiu o matrimonio no Engenho Novo.

Campinas... porto de mar

Diz o «Seculo», de Lisboa que o nosso compatriota sr. Franco de Lacerda, terceiro annista do curso de Sciencias Naturaes na universidade de Bruxellas, estudou auxiliado por homens technicos, o meio de fazer da cidade de Campinas um porto de mar accessivel ás embarcações de pequeno calado, facilitando assim a exportação directa do centro da provincia de S. Paulo para a Europa e America sem a intervenção dos portos do Rio de Janeiro e de Santos.

O mesmo sr., acrescenta a folha referida obteve privilegio para a machina de sua invenção destinada a seccar café e cacau sem auxilio dos raios solares.

Os grandes cervejeiros da Belgica querem aproveitar o invento do illustre brasileiro para fazer parir a «germinação da cevada» no fabrico do multo, o que trará á sua industria uma enorme economia, dispensando-as das celebres «tourailles».

O seccador póde ser muito bom, mas o tal projecto de fazer de Campinas um porto de mar parece-nos mais arrojado do que os de Lesseps.

PONTE DE 400.000.000 \$000

Ha quantos annos se fala de uma ponte sobre o Mancha? Depois de ter sido tratada de utopia, esta idéa grandiosa, tirando proveito do máo exito do tunel do qual muitos inglezes têm tanto medo, vai de novo occupar a attenção das duas nações.

O almirante Cloué, antigo ministro da marinha de Fran-

ça, é o promotor de um novo projecto que permitiria atravessar-se o Mancha, a seccar-se o Crenas e tiver fimeci- vez mais, e poder britânico se espanta da hypothese de uma invenção franceza. O projecto está perfeitamente em regra. Não tem nada de utopia.

O antigo ministro da marinha não se poria á testa de uma empresa tão audaz, se esta não fosse ao mesmo tempo pratica e scientifica. Com elle se acham os Srs. Herent, Fowler e Baker, o primeiro, grande empreiteiro de trabalhos, bem conhecido desde as aberturas de Suez e do Panamá; os dous outros engenheiros inglezes distinctos. Actualmente os planos da construção metálica acham-se ou Crenas, na Franca, onde os engenheiros especiaes estão procedendo ao estudo com o maior cuidado.

Os fundos variam de 50 a 12 metros; é nas aguas francezas que estes têm a maior profundidade. Entre os dous paizes acham-se dous montes submarinos, que servirão de ponto de apoio principal á ponte—o alto fundo de Colbart, onde o mar tem apenas seis metros de profundidade, e o do Warne, tão elevado como o Colbart.

Os pilastres serão de pedra de 50 metros de comprimento sobre 30 de largo. Terão 10 metros de altura acima da agua e supportarão outros pilastres de vigamento de ferro, sobre os quaes reponsarão o taboleiro. Os pilastres serão collocados de 500 em 500 metros, largura esta espan-

ta ponte gigantesca custaria um millhar de milhões de francos e seto annos de trabalho. Os promotores não podem nem garantia nem subvenção aos dous governos

de Franca e de Inglaterra.

O conselho de pontes e calçadas será consultado logo que o Crenas tiver fimeci- as informações, e então que o projecto entrará inteiramente no periodo da pratica do lado da Franca. É provavel que o mesmo succeda do lado da Inglaterra.

Enquanto esperarmos que a ponte metálica do almirante Cloué tome, nas precepções dos dous paizes, o logar que é devido ás empresas gigantescas, mas não sobre-humanas, eis algumas informações sobre o traçado.

Este traçado não segue a via mais curta, mas sim a menos profunda. Parte do «Cranau» entre Ambleteuse e o cabo «Gris Nez» e chega a Folkestone. Total: 35 kilometros. Affecta uma forma duas vezes cubica levemente para o norte. tosa, mas da qual os mathematicos e os fabricantes de ferro garantem desde já a solidez. Quando se ouso o viaducto de Garabit, e as pontes do Porto, tudo se pôde onsar com o vigamento de ferro.

O taboleiro será collocado a 56 metros acima do nivel do mar, o que permitirá aos maiores navios o poderem passar por baixo. Terá quatro vias ferreas e uma estrada para carros.

Se as companhias do Norte francez e do South Eastern inglez podem, antes de 10 annos fazer passar por cima do Mancha os viajantes e as mercadorias, dir-se-ha que é uma maravilha? Não.

Achar-se-ha isso muito natural, como se achava natural o telephone e a luz electrica.

E se pedirá outra cousa, mais nova, como sempre assim ha de succeder.

E se os inglezes ainda desta vez não quizerem entender-se com a Franca para a supressão do mar?

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA, EM 24 DE OUTUBRO DE 1887.

Presidencia do Sr. Tenente-Coronel Elyseu

(Conclusão)

PARECERES:

Da commissão de contas, declarando que tendo examinado a recueta e despesa que teve o ex-procurador Joaquim José Alves Bezerra, desde a data de sua nomeação, em 1.º de Agosto de 1878 até o dia do seu fallecimento em 26 de Agosto de 1886, verificou a exactidão das mesmas contas o do saldo de 1.315\$355 que em 28 do referido mez de Agosto de 1886, passou a fazer parte da recueta á cargo do actual procurador Felix Lourenço de Siqueira, sendo por isso de parecer que, aos herdeiros do finado ex-procurador se dê quitação, além de ter lugar a exoneração dos bons que se achão hypothecados á Camara como garantia do valor de sua fiança.

Da materia da commissão de Posturas, dado sobre a petição de Antonio Egar, que pede licença para estabelecer officina do ferreiro na rua de João Pinto n.º 42, sendo de parecer a mesma maioria que seja deferida a petição do supplicante, visto que, na casa em que elle pretende estabelecer a ferraria já servio para o mesmo fim por muito tempo sem ter havido reclamação alguma, accrescendo ainda, que a mesma casa se acha localizada muito proximo de Santa Barbara.

Do Sr. Oliveira, como membro da mesma commissão, declarando ser contra a licença requerida por Antonio Egar, porque o artigo 28 das Posturas, declara ser somente, permitido ás ferrarias em Santa Barbara e na rua da Figueira—Posto a votos o parecer da maioria da commissão foi aprovado, ficando prejudicado o parecer em separado.

Da commissão de obras publicas, dado sobre o officio que á Camara dirigio o Exm. Sr. dou-

tor presidente da Provincia, em data de 30 de Junho do corrente anno, relativamente á concessão de licença por dez annos, para levantamento de Kiosques nos terrenos contiguos ao mercado, nas extremas de Este e Oeste, pondera a mesma commissão: que as obras projectadas dos Kiosques, em nada prejudicão, quer aos colonos em dias de feira, quer ao transito publico, por isso que o levantamento dessas obras não será feito em toda a extensão da área, quer de uma, quer de outra parte, do mesmo mercado, mas, sim em parte della.

Que esta circumstancia seachá comprovada pela existencia, ha longos annos, de dous Kiosques na área do lado de Oeste junto á ponte de desembarque. Quo para melhor embellezamento d'esses Kiosques, podem as respectivas obras, ser sujeitas á forma e o plano diverso da apresentada pelos pretendentes a esta Camara, tendo 3 metros de frente com 2 1/2 de largura.

Que, devendo tais Kiosques serem assim levantados, não poderão do forma alguma impedir ou obstar o movimento do canhão, porque tal movimento se verifica na praia, onde será sempre conservada franca passagem o o lugar necessario á aglomeração do povo em dita praia.

Que, á exemplo das primeiras edificações dos Kiosques actuaes, sem o menor obstaculo lo qualquer autoridade, é que esta Camara, permittido a licença requerida para o levantamento dos novos Kiosques, vando-se mesmo no-respectivo orçamento municipal essa autorisação e o direito d'esta de cobrar o imposto estabelecido para tais Kiosques.

Que assim procedendo, entendendo a Camara prestar mais um serviço á utilidade publica, augmentando a sua receita.

E de parecer que se officie a S. Ex. o Sr. doutor presidente da Provincia, afim de se tornar em validade a concessão feita por esta Camara para o levantamento de tais Kiosques, cujas obras são lo reconhecida necessidade o não trazem o menor prejuizo publico ou particular.—Foi em discussão o parecer o Sr. Ferraz propoz o adiamento da decisão do mesmo, o que foi aprovado contra os votos dos Srs. Wondrusen, Bittencourt e Firmo tendo votado á favor os Srs. Ely,

FOLHETIM

O CASAMENTO

E A

Mortalha...

Cecilia foi chamada á sala, e não fraqueou: declarou que, ainda que o céu lhe cahisse em cima, não cedea nada. A mãe sahio como uma cobra.

Marcamos o dia do casamento. Meu pae, que estava então em Santos, deu-me por carta o seu consentimento, mas accrescentou, que antes de casar, fosse vól-o; podia ser que até elle viesse eu. Fui a Santos. Meu pae era um bom velho, muito amigo dos filhos, e muito siendo também. No dia seguinte ao da minha chegada, fez-me um longo interrogatorio acerca da familia da noiva. Depois confissão que desapprovava o meu procedimento.

—Andas-te mal, Venancio; nunca se deve desgotar uma mãe.

—Mas se ella não queria?

—Havia de querer, se fosse com bons modos e alguns empunhos. Devias fallar a pessoa de tua amizade e da amizade da familia. Esse mesmo desembargador podia fazer muito. O que acontece é que vas casar contra a vontade de tua sogra, separas a mãe da filha, e ensinaste a tua mulher a desobedecer. Enfim, Deus te faça feliz. Ella é bonita?

—Muito bonita.

—Tanto melhor.

Pedi-lhe que viesse comigo, para assistir ao casamento. Reluctou, mas acabou cedendo; impoz só a condição de esperar um mez. Escrevi para a Corte, e esperei as quatro mais longas semanas da minha vida. Afinal chegou o dia, mas veio um desastre, que me atraballhou tudo. Minha mãe deu uma queda, e feriu-se gravemente; sobreviu erisipela, febre, mais um mez de demora, e que demora!

Não morreu felizmente; logo que poudes vienes todos juntos para a Corte, e hospedamo-nos

no Hotel Pharoux; por signal que assistiram, no mesmo dia que era 25 de Março, á parada das tropas no largo do Paço.

Eu é que não me poudes ter, e corri a vêr Cecilia. Estava doente, recolhida ao quarto, foi a mulher do desembargador que me recebeu, mas tão fria que desconfiei. Voltei no dia seguinte, e a recepção foi ainda mais gelada. No terceiro dia, não pude mais e perguntei se Cecilia tinha feito as pazes com a mãe, e queria desfazer o casamento. Mastigou e não respondeu nada. De volta ao hotel escrevi uma longa carta a Cecilia; depois rasguei-a, e escrevi outra, secca, mais supplicante, que me dissesse se devoras estava doente, ou se não queria mais casar. Responderam-me vocês? Assim me respondeu ella.

—Tinha feito as pazes com a mãe?

—Qual! Ia casar com o filho viuvo do desembargador, e tal que morava com o pae. Digam-me se não é mesmo obra talhada no céu?

—Mas as Ingrimas, os vidros quebrados?...

—Os vidros quebrados ficaram quebrados. Ella é que casou com o filho do depositario, d'ahi a seis semanas. Realmente... se os casamentos não fossem talhados no céu, como se explicaria que uma moça do casamento prompto, vindo pela primeira vez outro sujeito, casasse assim de pé para mão? E o quêlhes digo. São cousas arranjadas por Deus. Mal comparado, é como no voltarete: eu tinha uma licença em péis, o filho do desembargador, que tinha outra em copas, preferiu e levou o bolo.

E' boa! vamos á espadilha.

MACHADO DE ASSIS.

FIM

FOLHETIM

NUPCIAS IDEAES

(CONTOS DA CAROCHINHA)

Succedeu isto na primavera, em uma das minhas vidas, hoje extinctas, no meio de uma campina esmaltada de flores.

Vi vir, direita a mim uma criança rosada e loira, e comprehendendo logo que em toda a minha existencia não podria amar outra. O que era estranho e encantador, é que ella não se assimilava a nenhuma das raparigas que eu tinha visto até então, com quanto fosse a viva realisação das imagens que noite e dia povoavam os meus sonhos de adolescente.

A criança rosada e loira divagava pelo campo em fôr, descrevendo os zig-zagues da abelha. Algumas vezes, curvava-se e mexia na herva, procurando os malmequeres e os botões de oiro.

(Continua)

seu, Ferreira, Richard e Izetti.
Pela respectiva commissão foi apresentado o seguinte projecto de

POSTURAS

Artigo 1.º—Fica prohibido o jogo de lotto ou vespéra.—O infractor será multado em 1:5000 rs., e no duplo nas reincidencias.

§ Unico.—Terminadas as licenças que se acham concedidas pela Camara, nenhuma outra será novamente dado.

Sala das sessões, 24 de Outubro de 1887. — Germano Wendhausen, Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt. — Postos em discussão o projecto e não havendo quem sobre elle pedisse a palavra, foi approvado, para ser submettido á approvação definitiva da Assembléa Legislativa Provincial, propondo-se á mesma corporação a supressão do respectivo imposto da lei do orçamento.

O Sr. Presidente com a palavra passou a informar á Camara sobre os negocios a seu cargo. Declarou que a obra que mandou fazer na ponte do Corrogo Grande, acha-se concluida.

Fallou sobre a necessidade urgente do estabelecer-se um passadizo macadamizado em um dos lados da rua do Barão de Iguaçu, para cuja obra propõem-se os moradores da mesma rua á conjuvarem a Camara com a pedra que for necessaria.

Tambem fez sentir a necessidade de continuar-se com a obra do caes da rua da praia, logo que o estado dos cofres permittir.

— A Camara approvou as medidas propostas.
Nada mais havendo á tratar o Sr. presidente levantou a sessão.

Eu Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretario da Camara que a escreveu.
Elyseu Guilherme da Silva. — Germano Wendhausen. — Antonio Carlos Ferreira. — Francisco Firme de Oliveira. — Arthur Salto Izetti. — Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt.

SECÇÃO LIVRE

Atenção

Pergunta-se ao insigne Sr. Dr. Cirurgião dentista quando pretende pagar as suas contas, tanto commerciaes, como de dinheiro de emprestimo.

Continúa a negar!
Pague! tenha sentimentos uma vez! Pague, abra a barra dos 30 dias.

C.

Um Remedio Vegetal Anasembroso

Afinal chegou á descobrir-se naessencia concentrada d'um producto vegetal, um efficacissimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da Thisia.

A Arvore de saúde, pois que assim verdadeiramente é que deveo de chamar, daqual se extrahio este inestimavel thesouro, é a Anacahuita do Mexico, e o Peitoral de Anacahuita, forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgaos da respiração.

Jamais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular.

Os gratos testemunhos das curações agradecidas, que palecerão de tosses, esguinças, rouquidão, inflammação do peito, bronchites,

asthma, catarrhos, constipações, Thisia, &c., se recebem cada dia aos centonares de todas partes do

451

EDITAES

Inusão eleitoral

O Jor. Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz de direito interino da comarca do Desterro, na forma da lei, etc.
Faz saber aos que o presente edital virem que por Accordão do Sapientissimo Tribunal da Relação do districto foi excluido do alistamento eleitoral d'osta comarca, e cidadão Augusto Fausto da Luz, em consequencia do recurso interposto pelo cidadão José Cardoso Guimarães. E para que chegue ao conhecimento á quem este pertencer, so affixa o presente o se publica pela imprensa. Desterro, 10 de Janeiro de 1888. — Eu Leonardo Jorge de Campos, tabelião encarregado o Registro eleitoral o escrevi. — assignado: — Felisberto Elycio Bezerra Montenegro.

Juiz de Paz

O Doutor José Henrique de Paiva, Juiz de Paz em exercicio da parochia d'osta cidade, na forma da lei, &c.

Faz saber aos que o presente edital virem e conhecimento d'elle tiverem que prastou juramento e entrou no exercicio do cargo de 2º juiz de Paz d'osta parochia e que suas audiencias continuam a ser nas terças e sextas-feiras de cada semana, quando não foram impedidas, e sendo, serão nos dias seguintes.

E para que chegue ao conhecimento de todos so fixa o presente edital e se publica pela imprensa. — Desterro, 7 de Janeiro de 1888. — Eu Leonardo Jorge de Campos Junior, o escrevi o. — José Henrique de Paiva.

Camara Municipal

A Camara Municipal d'esta capital faz saber, que na fórma da lei do orçamento municipal n. 1178 de 10 de Dezembro proximo findo, serão por esta camara cobradas as seguintes taxa:

50 reis por litro de vinhos artificiaes despachados na respectiva repartição.

300 reis por milheiro de charutos e 100 reis por milheiro de cigarros expostos á venda.

E para conhecimento dos contribuintes mandou publicar o presente edital. — Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 2 de Janeiro de 1888. — O Presidente, Elyseu Guilherme da Silva. — O Secretario, — Domingos Gonçalves da Silva Peixoto.

DECLARAÇÕES

Ao Commercio

Faria & Irmão participam ao Commercio desta praça, que compraram aos Srs. Torres Achs & C.º o seu negocio de secos e molhados, estabelecido á praça Barão da Laguna n. 1 A, esquina da rua do Principe, e que conti-

nuam com o mesmo ramo de negocio na mesma casa.

Escrevem e contam que os frequentes da firma anterior continuam a depositar sua confiança e protecção á nova firma, garantindo-se-lhes bem servir, tanto em preços como em qualidades de generos. — Desterro, 1 de Janeiro de 1888. — Faria & Irmão.

Ao Commercio

Torres Achs & C.º em liquidação, participam ao commercio que venderam aos Srs. Faria & Irmão sua casa do negocio de secos e molhados, estabelecida á praça Barão da Laguna n. 1 A, esquina da rua do Principe.

Desterro, 1 de Janeiro de 1888. — Torres Achs & C.º, em liquidação.

Ao Commercio

Os abaixo assignados, declararam que em 31 de Dezembro p. findo, entrou em liquidação a sociedade commercial dos Torres Achs & C.º, retirando-se o socio solidario Pedro Torres Achs, quite com a firma social até aquella data, sem responsabilidade alguma pelo activo e passivo, ficando este, por mutuo accordo, á cargo do socio commanditario Virgilio Jose Vilella, e o activo hem como a liquidação da mesma firma á cargo do gerente, Fabio Antonio de Faria.

Desterro, 31 de Dezembro de 1887. — Torres Achs & C.º, em liquidação.

Ao Commercio

Severo Francisco Pereira declara pelo presente que, tendo interessado seu sobrinho e empregado, Gustavo da Costa Pereira, em sua casa de fuzenda, nesta praça, girará a mesma casa, de hoje em diante, sob a firma do Severo F. Pereira & Comp.º

Desterro, 1 de Janeiro de 1888. — Severo Francisco Pereira.

CHALET GUARANY

9 RUA DO SENADO 9

Tendo sido alterado o plano da Loteria de Pernambuco, cuja extracção deve ter lugar no dia 28 de Fevereiro, convido aquellas pessoas que me compraram bilhetes á virem trocal-os, sendo certo que quando não o fação, não haverá n'isso prejuizo algum.

Desterro, 23 de Dezembro de 1887.

J. Izetti.

MUDANÇA

Participo a todos os meus frequentes que se acha mudada a minha antiga officina de tanceiro para a casa n. 66 da rua da Constituição.

João de Deus Nascimento.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

madeiras por preços baratissimos. 32 RUA DO PRINCIPE 32 Antonio de C. Gandra.

CHEGARÃO
LUVAS DE SEDA

DE TODAS AS CORES

Com 8 e 6 botões á 25000 par
« 1 e 2 15500
« canhão (cumpri-
das) á 25000
« canhão (curtas) á 15500
« canhão bordado á 25000 25500

Para crianças com 23 botões

Pechinchas como estas somente no

ARMARINHO

DE VIRGILIO JOSÉ VILELLA

RELOJOARIA

E OURIVESARIA DE A. MICHOLET

Compra a bom preço e a dinheiro á vista OURO E PRATA (velha).

Previno as pessoas que mandaram concertar objectos em minha casa, a mais demore anno rogo o favor de mandarem buscar no prazo de 60 dias; vindos estes, serão vendidos em leilão.

68 RUA DO PRINCIPE 68

Preços correntes

DE ASSUCAR REFINADO NA

Refinação, Antunes & Alves

Por 15 kilos, sendo de meia barrica para cima.

1ª qualidade 55400
2ª 58100
3ª 58900
4ª 35300

ASSUCAR DE PERNAMBUCO

1ª em barrica, por 15 kilos 45500
» de 2ª em saccos por 15 . . . 45200

CRISTALIZADO

1ª em barrica por 15 kilos 45200
Desterro, 1ª de Janeiro de 1888.

COLXOEIRO

E Estufador

O abaixo assignado participa aos seus amigos e ao publico que desta data em diante resolveu trabalhar pelo officio de sua profissão: Constando de colxões de palha de todos os tamanhos, de lã, de clina vegetal e animal, enxergões elasticos e ditos com molas, cadeiras de estufio e sofás, franjas, cordões e borlas; forra capulas e corta-se cortinados, collocando-se nos seus logares.

Entapeta e estofa salas e alcovas, tudo quanto seja concernente a esses officios, a preços moderados. Aceita

chamados para qualquer trabalho sobre medidas, podendo ser procurado á rua da Constituição a qualquer hora do dia.

Desterro, 26 de Dezembro de 1887.

HENRIQUE SILVEIRA DA VEIGA.

REFINAÇÃO

DE ASSUCAR

Antunes & Alves

DEPOSITO

14 Rua de João Pinto 14

Preços de Assucar refinado e grosso para 1º de Janeiro de 1888 m diante:

ASSUCAR REFINADO

1ª por 15 kilos . . . 68000
2ª 54500
3ª 45200
4ª 35600

AVAREJO:

1ª por kilo 440
2ª 400
3ª 320
4ª 280

ASSUCAR GROSSO

1ª Pernambuco 15 k. 45900
por kilo 360
2ª 45500
por kilo 320
1ª Cristalizado 15 k. . 45500
por kilo 320

Desterro, 1ª de Janeiro de 1888.

ANTUNES & ALVES

INDUSTRIA NACIONAL

FABRICA

DE

OLEOS VEGETAES

EE

GUILHERME SCHEFFER

EM BLUMENAU

(SANTA CATHARINA)

Óleo de ricino

Óleo de amendoim

Óleo de nozes

e azeite

especial para lamparinas.

Deposito nesta cidade:

2 RUA DE JOÃO PINTO 2

LOJA DE FERRAGEM

Moellmann & Filho.

ENCARDENAÇÃO MECANICA

Rua do Principe

DESTERRO

Esta casa possui magnificosapparelhos de encardenação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes machinas para pautar, riscar e paginar, e tambem para cartonegem ou qualquer serviço adbe-rente a arte.

RUA DO PRINCIPE

